

## CAPÍTULO 49

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.49>

### **ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DO IMPACTO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O ESTADO DE SAÚDE INFANTIL: UMA REVISÃO**

### **STRATEGIES FOR REDUCING FOOD AND NUTRITIONAL IMPACT ON CHILDREN'S HEALTH STATUS: A REVIEW**

**MARIA EDUARDA WANDERLEY DE BARROS SILVA**

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

**CLÁUDIO GUERRA DE LIMA**

Acadêmico de medicina pela Universidade Tiradentes

**NAZARENO ELI GURGEL ARRUDA**

Técnico de Enfermagem, Especialização em Saúde Pública pela FAVENI

**MARAYSA LÚCIA DE CARVALHO NERINO FEITOSA**

Fisioterapeuta - HUAB – EBSEPH

**ANA CAROLINA GOMES TRIGUEIRO BARROS**

Médica, Pediatra e Neonatologista – EBSEPH

**ANA MARIA MACIEL DOS SANTOS**

Enfermeira pela Universidade de Pernambuco

**DÉBORA GOMES DE SOUSA ARAÚJO**

Nutricionista da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEPH)

**GUILIA RIVELE SOUZA FAGUNDES**

Enfermeira, Mestranda em Enfermagem e Saúde pela UESB

**LÍVIA MARIA FIGUEIREDO TELES DE ARAÚJO**

Graduanda de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa

**MARIA LETÍCIA CARDOSO DA SILVA BARBOSA**

Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande- UFCG

### **RESUMO**

**Objetivo:** identificar as estratégias para redução do impacto alimentar e nutricional para o estado de saúde infantil. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Qual o impacto da educação alimentar e nutricional para o estado de saúde infantil?” Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as

seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados 8 artigos selecionados ao total. **Resultados e Discussão:** foi possível agrupar de forma descritiva os principais resultados, afim, de apresentar uma discussão clara e objetiva. Os casos de obesidade infantil vêm crescendo, e se tornando cada vez mais um problema de saúde pública, considerando as consequências da obesidade na infância para a vida adulta. Desse modo, estudos apontam que o consumo de ultraprocessados é generalizado e ocorre a partir de idade precoce e que seu maior consumo está associado a um perfil alimentar desfavorável. **Considerações Finais:** O presente estudo apresentou as estratégias que são necessárias para melhor as questões alimentares e nutricionais infantis, os estudos mostraram uma grande importância em relação a educação em saúde, a interprofissionalidade e o cuidar holístico desde a gestação até a vida na adolescência.

**Palavras-chave:** educação alimentar e nutricional; criança; assistência integral à saúde.

## ABSTRACT

**Objective:** to identify strategies to reduce the food and nutritional impact on children's health status. **Methodology:** this is an integrative review of the literature. It was thus possible to structure the following guiding question: "What is the impact of food and nutritional education on children's health status?" A survey was carried out through the electronic library, the Virtual Health Library (VHL), and the following databases were selected: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF). After applying the eligibility criteria, a total of 8 selected articles were used. **Results and Discussion:** it was possible to group the main results in a descriptive way, in order to present a clear and objective discussion. Cases of childhood obesity have been growing and are increasingly becoming a public health problem, considering the consequences of obesity in childhood for adult life. Thus, studies indicate that the consumption of ultra-processed foods is widespread and occurs from an early age and that their greater consumption is associated with an unfavorable dietary profile. **Final Considerations:** The present study presented the strategies that are necessary to improve children's food and nutritional issues. The studies showed great importance in relation to health education, interprofessionalism and holistic care from pregnancy to adolescence.

**Keywords:** food and nutrition education; child; comprehensive health care.

## 1 INTRODUÇÃO

A obesidade infantil tem sido cada vez mais prevalente causando diversas doenças crônicas, morbidade e mortalidade. Com o público de crianças e adolescentes houve um aumento considerável tendo diversos fatores etiológicos como o sedentarismo e maus hábitos alimentares. A obesidade infantil é um problema de saúde pública, sua precocidade surge com alterações na saúde, principalmente, a nível hormonal, respiratório, ortopédico e cardiovascular, além de acarretar a mesmo até a vida adulta (Teixeira *et al.*, 2017).

Fatores esses como refeições não programadas, esporádicas, fora do domicílio, ausência do ciclo familiar nos momentos de refeições, consumo exagerado e exacerbado de alimentos

cheios de gorduras, doces, frituras, refrigerantes e biscoitos em grande quantidade, além da redução da utilização de alimentos saudáveis como legumes, hortaliças e leite faz com que sejam agravantes na ocorrência da obesidade. Sendo assim, importante destacar que ao longo prazo pode acarretar em problemas no desenvolvimento, crescimento, puberdade precoce nas crianças em que cada vez mais utilizam medicações a fim de controlar essa puberdade (Araújo *et al.*, 2009).

De acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 42,5 e 51,8 milhões de crianças e adolescentes da idade entre 0 a 19 anos apresentam excesso de peso ou obesidade sendo considerado um enorme problema de saúde pública atualmente. Além dos fatores já citados, outros múltiplos estão envolvidos no ganho de peso infantil sendo ambiental, comportamental e genético. A ausência de prática de atividade física de forma regular, utilização de alimentos compostos de açúcar e gordura em grande quantidade são um dos principais fatores que alteram a regularidade (Dahmer *et al.*, 2021).

O âmbito familiar e social é considerado um fator importante de influência na condição de obesidade nas crianças e adolescente, além dos diversos fatores se tem o componente genético podendo relacionar a obesidade infantil com as questões de aprendizagem de hábitos alimentares e da reedição da obesidade através da identificação com os pais, Com isso, existem riscos grandes de crianças e adolescentes desenvolverem doenças crônicas na fase adulta da vida como, Hipertensão Arterial (HA), altos níveis de colesterol, triglicerídeos, síndrome metabólicas, Acidente Vascular Encefálico (AVE), infarto e Diabetes *Mellitus*.

Dessa forma, o intuito do trabalho é identificar as estratégias para redução do impacto alimentar e nutricional para o estado de saúde infantil.

## 2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que possui como intuito gerar síntese de como os resultados foram adquiridos nas pesquisas sobre uma determinada temática, de forma ordenada para que seja adquirido várias informações permitindo que os estudos experimentais e não experimentais para que assim se tenha a compreensão completa de um fenômeno estudado (Andrade *et al.*, 2017).

Para a criação de uma revisão da literatura, são determinadas seis fases: criação de um tema e questão norteadora; adoção de critérios de inclusão e exclusão; coleta e atribuição de

estudos para serem analisados; síntese dos achados e conclusões com base nos resultados encontrados (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Qual o impacto da educação alimentar e nutricional para o estado de saúde infantil?” Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), no mês de novembro de 2023, sendo: “Criança” e “Educação Alimentar e Nutricional”, utilizando o operador booleando AND entre os descritores quando combinados. Receberam um quantitativo sendo: BDENF (43) e LILACS (536).

Os critérios de inclusão utilizados foram: I) está entre o período de 2018 a 2023; II) está entre os idiomas português, inglês e espanhol e III) responder a questão norteadora da pesquisa. Como critério de exclusão foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis para leitura, duplicados, incompletos e que não tivesse relação com a temática central escolhida. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados 8 artigos selecionados ao total, pois, o mesmo aborda de forma satisfatória o impacto da educação alimentar e nutricional para o estado de saúde infantil.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da elegibilidade dos 8 estudos, foi possível agrupar de forma descritiva os principais resultados, afim, de apresentar uma discussão clara e objetiva. Os casos de obesidade infantil vêm crescendo, e se tornando cada vez mais um problema de saúde pública, considerando as consequências da obesidade na infância para a vida adulta. Desse modo, estudos apontam que o consumo de ultraprocessados é generalizado e ocorre a partir de idade precoce e que seu maior consumo está associado a um perfil alimentar desfavorável (Florença *et al.*, 2021).

Entretanto, ao pensar nas estratégias para estimular e promover a alimentação saudável em crianças, é necessário também compreender que a causa da obesidade infantil que está relacionada a ingestão de ultraprocessados precocemente, é visto que as ações de educação em saúde devem ser integralizadas, com isso, a estratégia de trabalhar com a educação interprofissional, tem se mostrado um avanço nessa área. A educação em saúde aliada a

interprofissionalidade é de suma importância para o aprendizado, tendo sido proporcionado um momento de troca de conhecimentos, tanto entre os acadêmicos diferentes cursos e professores, quanto entre acadêmicos e crianças (Fonseca *et al.*, 2022).

Além disso, outros fatores também estão presentes e relacionados com o impacto da educação e estado alimentar das crianças, como: o perfil materno que tem grande influência no consumo alimentar do lactente. Tendo em vista, isso é necessário implementar ações de educação em saúde para orientar as famílias, reforçando a importância da introdução adequada dos alimentos complementares, ou seja, a educação se faz de forma holística, desde o estado nutricional materno (Torre *et al.*, 2022). Sendo assim, é necessário desenhar estratégias que promovam o consumo de alimentos recomendados (Rivers *et al.*, 2022). Também vale considerar, que as atividades de educação alimentar e nutricional parecem ser uma estratégia promissora no conhecimento na adesão das práticas alimentares saudáveis e na transmissão de valores na comunidade escolar (Moreira *et al.*, 2023).

Um fator bastante presente no período da pandemia por COVID-19 também, foi a questão do isolamento social, que ocasionaram impactos significativos na vida das crianças, em relação ao contexto alimentar e nutricional. Dessa maneira, é necessário o desenvolvimento de medidas para o monitoramento contínuo do perfil nutricional de crianças e o desenvolvimento de ações interdisciplinares educativas, voltadas à promoção de hábitos saudáveis e à prevenção do excesso de peso, em especial, em momentos de crise, isolamento social e pandemia (Sent *et al.*, 2022). Bem como, também vale considerar as condições socioeconômicas dessas famílias e crianças, com isso, um estudo realizado com crianças quilombolas, apontou que as crianças com maiores impactos alimentares e nutricionais pertencem as famílias de baixo poder econômico. Desse modo, é necessário a consolidação de políticas públicas para melhorar a saúde da comunidade estudada (Vasconcelos *et al.*, 2023).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo apresentou as estratégias que são necessárias para melhor as questões alimentares e nutricionais infantis, os estudos mostraram uma grande importância em relação a educação em saúde, a interprofissionalidade e o cuidar holístico desde a gestação até a vida na adolescência. Essa temática, está entre as pautas dos problemas de saúde pública, entretanto, houve uma limitação de acesso e disponibilidade aos artigos em maior quantidade. No entanto, a pesquisa conseguiu trazer a abordagem de estudos atualizados dos últimos anos, embora, em pequena quantidade. Posto isto, se faz a necessidade de maiores pesquisas para

auxiliar na aplicabilidade de estratégias efetivas.

## REFERÊNCIAS

- SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. **Anais do II Congresso de Iniciação Científica da UFPE**. Recife: UFPE, 1996. p. 21-24.
- ARAÚJO, B. Q. et al. Obesidade infantil versus modernização: uma revisão de literatura. **Revista Tema**, v. 8, n. 12, 2009.
- CRUZ, D.T.A.C. et al. Consumo infantil de alimentos: ¿relación con el estado nutricional materno?. **Rev.cuid.** v. 13, n. 3, p. 1-12, 2010.
- DAHMER, A. S. F. S. et al. Obesidade infantil e os impactos na qualidade de vida. **Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento**. V. 12, ed. 4, p. 161-171, 2021.
- DWEIK, R.; STOLLER, J. K. Doenças pulmonares obstrutivas: DPOC, asma e doenças educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife.
- FISCHER, G. A. Drug resistance in clinical oncology and hematology introductory. **Hematol. oncol. clin. North Am.**, v. 9, n. 2, p. 11-14, 1995.
- FLORENCIA, K. C. et al. El consumo de productos ultraprocesados y su impacto en el perfil alimentario de los escolares uruguayos. **Arch. pediatr. Urug** . v. 92, n. 2, e213, 2021.
- FONSECA, A.A. et al. Educação interprofissional: um relato de experiência para promoção de uma alimentação adequada e saudável. **Rev. Ciênc. Plur.** v. 8, n. 2, 2022.
- KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Manole, 1998. 746 p.
- MOREIRA, J.M.A. et al. Promoting adequate and healthy food in early childhood education: a systematic review. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.** 23, 2023.
- SCANLAN, C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. **Fundamentos da terapia respiratória de Egan**. São Paulo: Manole, 2001. p. 457-478.
- RIVERS, Q. L. et al. Efecto de una intervención nutricional en el consumo de alimentos en escolares de educación básica de Reynosa, Tamaulipas, México. **Arch. latinoam. nutr** ; v. 72, n. 3, p. 154-162, 2022.
- SENT, L.D. et al. Hábitos alimentares de crianças de 2 a 6 anos de uma escola comunitária em tempos de Covid-19: estudo descritivo. **Arq. ciências saúde UNIPAR**. V. 26, n. 3, p. 502-516, 2022.
- TEIXEIRA, M. S. et al. Alimentos consumidos por crianças em idade escolar: análise das tabelas nutricionais. **Revista brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento**. V. 11, n.

67, p. 531-540, 2017.

VASCONCELOS, C.V.S. et al. Avaliação do consumo alimentar e estado nutricional de crianças menores de dois anos de uma comunidade quilombola. **Arq. ciências saúde UNIPAR** . v. 27, n. 1, p. 200-218, 2023.